

Em visita à Manaus, o diretor Executivo do Instituto Ética Saúde, Filipe Venturini Signorelli, conheceu no dia 31 de janeiro o Complexo Hospitalar Sul (CHS), formado pelo Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto (434 leitos) e o Instituto da Mulher Dona Lindu (176 leitos), que desde 1º de dezembro de 2024 são geridos pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir), associada do IES.

Filipe Venturini foi recebido pelo diretor Técnico do Hospital, Roberto Zonta, e pelo diretor Regional, Wermeson Rodrigues da Silva, e presenciou as melhorias implantadas e foi informado dos resultados que já aparecem. O novo modelo tem o objetivo de ampliar a eficiência e agilidade no atendimento.

Segundo dados da Secretaria de Saúde do Amazonas, em um mês, o Hospital 28 de Agosto teve um aumento na média diária geral de cirurgias realizadas de 15 para 24. Apenas na Ortopedia, onde antes eram feitos 5 procedimentos por dia, hoje são realizados uma média de 15, impulsionados pelo funcionamento do centro cirúrgico 24 horas, durante todos os dias da semana, além do aumento no número de instrumentadores cirúrgicos. O tempo de espera que já foi de um mês para realização do procedimento agora é de seis dias. Também passaram a ser realizadas no Complexo cirurgias por videolaparoscopia.

O Instituto da Mulher Dona Lindu implementou cirurgias ginecológicas, com 123 operações em um mês, e aumentou 40% o número de partos. A equipe da unidade foi ampliada com a contratação de 51 novos especialistas em obstetrícia e 15 enfermeiros intensivistas, melhorando a capacidade de atendimento e os cuidados oferecidos às pacientes.

“Quando uma gestão é pautada na eficiência e transparência, com o objetivo de fazer com qualidade e ao menor custo possível, quem ganha é população. É possível fazer saúde pública de qualidade no Brasil”, afirmou Filipe Venturini.

**Fonte:** [Instituto Ética Saúde](#), em 05.02.2025.